

plenamente esclarecidos quanto a real natureza desta controvérsia insistirem no erro estarão decidindo receber a marca da besta. Estarão conscientemente escolhendo o domingo em lugar do sábado. A escolha é feita na mente, no cérebro, o qual é protegido pelo crânio (cabeça), cujo lado de fora é a testa. Os homens receberão o sinal “na testa” (Apoc.14:9) por escolherem guardar o domingo, deixando de trabalhar neste dia e observando-o como dia de repouso. O trabalho se faz com a mão. Por isso a Bíblia diz que os homens receberão o sinal “na mão” (Apoc.14:9).

Quando Deus deu a lei ao povo, ensinou-os a obedecer por decisão firme e por obra, empregando os símbolos testa e mão: “estas palavras, que hoje te ordeno... as atarás por sinal na tua mão, e te serão por frontais entre

os teus olhos” Deut. 6:5, 6. Hoje, cabe a você escolher: qual sinal espiritual estará sobre as tuas testa e mãos? O sinal da besta ou as palavras de Deus? O terceiro anjo finaliza a mensagem do evangelho eterno dizendo: “Aqui está a paciência dos santos; aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé de Jesus” Apoc. 14:9-12. Com o auxílio de Jesus é possível obedecer aos mandamentos. E “quem é que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus?” I João 5:5. “Todo o que nele crê” não perecerá, mas terá a vida eterna (João 3:16).

Você deseja crer em Jesus Cristo, o Filho de Deus, e pelo Seu poder vencer o mundo e obedecer, para herdar a vida eterna? Escolha a vida, é o desejo de Deus e nosso.

Deus te abençoe!

Venha nos visitar!



Igreja Sede: Rua Frei Lívio Panizza, 530, CIC, Curitiba - PR. Cultos: sexta - 19:30 e sábado - 11:00. Outras localidades, entre em contato:

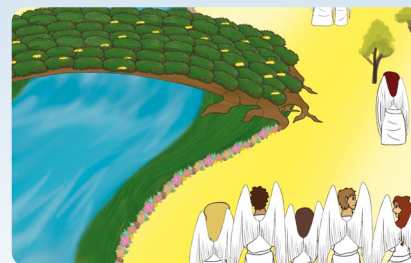


MINISTÉRIO QUARTO ANJO
ADVERTÊNCIA FINAL

▶ youtube.com/tvadvertenciafinal 📞 +55 (41) 99509-8425 📘 facebook.com/ministerioadvertenciafinal
✉ contato@advertenciafinal.com.br 🌐 www.advertenciafinal.com 📷 instagram.com/ministerioadvertenciafinal

Não jogue este folheto em via pública. Descarte-o adequadamente no lixo.

Esta mensagem decidirá o seu destino



O profeta João declarou:



“E vi outro anjo voar pelo meio do céu, e tinha o evangelho eterno, para o proclamar aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e

tribo, e língua, e povo (e este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as nações, e então virá o fim); dizendo com grande voz: Temei a Deus, e dai-Lhe glória; porque é vinda a hora do Seu juízo. E adorai Aquele que fez o céu, e a terra, e o mar, e as fontes das águas.” Apoc. 14:6; Mat. 24:14; Apoc. 14:7.

Este é o sentido da mensagem: “Deus há de trazer a juízo toda a obra, e até tudo o que está encoberto, quer seja bom, quer seja mau”. Por isso, “teme a Deus, e guarda os Seus mandamentos;

porque isto é o dever de todo o homem” Ecl. 12:13. Especialmente dois mandamentos são pisados hoje em dia, e desta transgressão Deus requer arrependimento e mudança - o primeiro e o quarto.

O primeiro, diz: “Não terás outros deuses diante de Mim” Êxo. 20:3. Deus é uma única pessoa, e como tal espera ser adorado. “Há um só Deus, o Pai” I Cor. 8:6. Ele não aceitará uma adoração remetida a uma trindade (Pai-Filho-espírito santo). “A hora vem, e agora é, em que os verdadeiros adoradores adorarão o Pai em espírito e em verdade; porque o Pai procura a tais que assim O adorem” João 4:24. Os homens e anjos fiéis adoram a Jesus como Salvador e Filho de Deus: “E ouvi a toda a criatura que está no céu, e na terra, e debaixo da terra, e que estão no mar, e a todas as coisas que neles há, dizer: Ao que está

assentado sobre o trono, e ao Cordeiro, sejam dadas ações de graças, e honra, e glória, e poder para todo o sempre” Apoc. 5:13. Mas a suprema adoração e culto devem ser dados ao Pai. Disse Jesus a Satanás: “Ao Senhor, teu Deus, adorarás, e só a Ele darás culto” Mat. 4:10.

O quarto mandamento estabelece o dia de repouso do trabalho e de culto a Deus: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra. Mas o sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus; não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas. Porque em seis dias fez o Senhor os céus e a terra, o mar e tudo que neles há, e ao sétimo dia descansou; portanto abençoou o Senhor o dia do sábado, e o santificou” Êxo. 20:8-11.



Dando sequência a proclamação do evangelho eterno, “outro anjo seguiu, dizendo: Caiu, caiu Babilônia, aquela grande cidade, que a todas as nações deu a beber do vinho da

ira da sua fornicação” Apoc. 14:8. Babilônia vem do termo (raiz da palavra) Babel, o qual, na Bíblia, significa confusão: “Por isso se chamou o seu nome Babel, porquanto ali confundiu o Senhor a língua de toda a terra” Gên. 11:9. Esta “confusão” é o desvio da doutrina de Deus, o ensino da Bíblia: “Porque Deus não é Deus de confusão, senão de paz, como em todas as igrejas dos santos” I Cor. 14:33. “Babilônia” representa a instituição que espalha a doutrina falsa por toda a terra: “babilônia era um copo de ouro na mão do SENHOR, o qual embriagava a toda a terra; do seu vinho beberam as nações; por isso as nações enlouqueceram” Jer.51:7. A ação de espalhar o erro é ilustrada na expressão “a todas as nações deu a beber do vinho” Apoc. 14:8. “Babilônia” é apresentada como sendo uma mulher: “E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlata... e na sua testa estava escrito o nome: mistério, a grande babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra.” Apoc. 17:4,5. Na linguagem bíblica, mulher representa igreja: “Porque o marido é a cabeça da mulher, como também Cristo é a cabeça da igreja” Efe. 5:23. “Babilônia” é, portanto, a(s) igreja(s) que ensina(m) doutrinas contrárias aos mandamentos de Deus, especialmente o primeiro e o quarto.



Finalizando a apresentação do evangelho eterno, “seguiu-os o terceiro anjo, dizendo com grande voz: Se alguém adorar a besta, e a sua imagem, e receber o sinal na sua testa, ou na sua mão, também este beberá do vinho da ira de Deus, que se deitou, não misturado, no cálice da Sua ira; e será atormentado com fogo e enxofre diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. E a fumaça do seu tormento sobe para todo o sempre; e não têm repouso nem de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e aquele que receber o sinal do seu nome” Apoc.14:9-11. Esta é a mais terrível ameaça anunciada aos homens. Dois castigos serão aplicados aos que adorarem a besta. Primeiro, beberão do “vinho da ira de Deus” - receberão as sete pragas, os mais terríveis juízos divinos jamais enviados à Terra: “E vi outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas é consumada a ira de Deus” Apoc. 15:1. Depois, receberão a pena de morte, sendo queimados no lago de fogo: “Porque eis que aquele dia vem ardendo como fornalha; todos os soberbos, e todos os que cometem impiedade, serão como a palha; e o dia que está para vir os

abrasará, diz o SENHOR dos Exércitos, de sorte que lhes não deixará nem raiz nem ramo... E pisareis os ímpios, porque se farão cinza debaixo das plantas de vossos pés, naquele dia que estou preparando, diz o Senhor dos Exércitos” Mal. 4:1, 3. Então, os ímpios “serão como se nunca tivessem sido” Oba. 1:16.

Para evitar o duplo castigo, os homens devem saber quem é a besta e qual é o seu sinal. João a viu, e sobre ela disse: “e adoraram a besta... E foi-lhe permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se-lhe poder sobre toda a tribo, e língua, e nação.” Apoc. 13:4,7. A besta é um líder religioso, com poder político, o qual usou para perseguir e matar os santos no passado. Essa revelação descreve o papado, que possuía influência política sobre os reis e condenava pessoas a morte, por vezes apenas por distribuir papéis contendo pequenos trechos copiados da Bíblia. A marca de autoridade papal é anunciada pela própria igreja: “O Domingo é a nossa marca de autoridade..._A Igreja (de Roma) está acima da Bíblia; e esta transferência da observância do Sábado para o Domingo é a prova desse fato.”_Catholic Record, 1 de Setembro de 1923. Portanto, a observância do domingo como dia de repouso, em lugar do sábado do quarto mandamento, é o sinal, ou marca, da besta. Os homens, que, uma vez